

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Folha de São Paulo Class.: 73

Data: 17/02/82 Pg.: _____

Ferrovias de Carajás cortará reserva, alerta antropóloga

BRASÍLIA — A estrada de ferro que ligará a Serra dos Carajás, no Pará, ao porto de Ponta da Madeira, no litoral maranhense, para o escoamento do minério de ferro de Carajás, vai atravessar os territórios indígenas dos Gaviões e dos Xicrins, no sul do Pará e dos Guajajaras, no Maranhão. A informação é da antropóloga Iara Ferraz, do Departamento de Ciências Sociais da USP, em relatório encaminhado ao Banco Mundial.

No caso dos gaviões, a antropóloga diz que a estrada de ferro, construída pela Companhia Vale do Rio Doce e parcialmente financiada pelo Banco Mundial, atravessará em toda a extensão o território dos índios, ou seja, em cerca de 20 quilômetros, com consequências ainda imprevisíveis, já que os impactos ambientais em área indígena não foram suficientemente avaliados.

Iara Ferraz acrescenta que "o corredor da ferrovia, medindo 80 metros de largura, já se encontra completamente desmatado. Em sua capacidade máxima de operação terá 12 trens diários, com 160 vagões cada, com sobrecarga de minério de ferro transportado a descoberto durante os próximos 80 anos".

Isso tudo — explica a antropóloga — afetará as condições ambientais da reserva indígena de Mãe Maria, onde vive a comunidade dos gaviões.

"Os gaviões — informa o relatório da antropóloga — exigem uma justa indenização". Segundo o coronel Cláudio Pagano, diretor do Departamento Geral de Patrimônio Indígena (DGPI), da Funai, essa indenização "será paga, conforme a reivindicação dos índios", mas o coronel não sabe a quantia pedida pela comunidade. O superintendente da Funai, Otávio Lima, responsável direto por essa questão, também desconhece negociações entre os gaviões e a Vale do Rio Doce.

EXIGÊNCIAS

Diante das consequências provocadas pela construção da ferrovia, a antropóloga sugere à companhia Vale do Rio Doce o cumprimento das exigências do Banco Mundial, que financia parte do projeto. Entre elas, "o acompanhamento dos trabalhos e assessoria técnica científica às populações que serão afetadas, direta ou indiretamente, por este vultoso empreendimento".